

Encontro de Bandas

do Concelho
de Vila Franca de Xira

Sociedade Filarmónica
Recreio Alverquense

Alverca do Ribatejo

10 maio'25



Organização



CÂMARA
MUNICIPAL

Programa

10h00

Concentração na Praça de São Pedro
Desfile das Bandas até à Sociedade Filarmónica
Recreio Alverquense

15h00

Concerto pelas Bandas participantes

Banda da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense

Bandas Convidadas:

- Banda de Música dos B.V. da Póvoa de Santa Iria
- Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense
- Banda da Sociedade Euterpe Alhandrense

Historial

Banda da Sociedade Euterpe Alhandrense



A Banda de Música é a génese da Sociedade Euterpe Alhandrense.

Tem como data da sua fundação o dia 1 de dezembro de 1862.

Ao longo da sua vida sempre teve uma participação ativa na vida da comunidade Alhandrense, antes do 25 de abril de 1974, quando o dia 1 de dezembro não era feriado, não foi isso que a inibiu de sair pelas ruas de Alhandra em plena madrugada e, através dos seus acordes, cumprimentar a população que se levantava e a acompanhava nesse seu desfile madrugador. Em muitas casas eram preparados pequenos lanches, “o mata-bicho”, para que os músicos e também muitas crianças que, naquela altura não tinham direito a ser meninos, pudessem comer, pois os músicos iam apanhar o comboio para irem trabalhar para Lisboa ou entravam logo de manhã nas fábricas da zona e que se destaca a que é hoje a CIMPOR, “Cimento Tejo”, na altura.

Na sua formação, integrou sempre um conjunto de músicos e maestros de inegável valor, de que é expoente máximo o Maestro José da Silva Marques.

Ao longo dos anos, têm sido inúmeras as atuações em todo o país, incluindo as Regiões Autónomas e estrangeiro.

Em 1995 participou no Concurso “Taça da Alemanha”, na cidade de Alsfeld.

A Banda realiza anualmente mais de uma dezena de concertos, desfiles e procissões.

Desde o ano de 2016 que adotou o modelo de Banda Sinfónica com a incorporação de cordas (Violoncelos e Contrabaixos), no entanto sempre que necessário adota a formação típica de Banda Filarmónica, tendo assim, um vasto repertório adaptado a cada circunstância.

Constituída por cerca de sessenta músicos, na esmagadora maioria com formação artística específica, a banda da Sociedade Euterpe Alhandrense tem vindo, de forma reconhecida, a colocar-se num patamar de excelência musical.

É dirigida, desde setembro de 1995, pelo Maestro Armindo Luís.

Maestro Armindo Luís



Armindo Luís, iniciou os seus estudos musicais aos dez anos de idade com o seu pai na Filarmónica da sua terra natal – Tarouca.

Aos 14 anos ingressou no Conservatório Regional de Coimbra, estudando saxofone com o professor Adelino Martins.

Aos 18 anos ingressou na Banda Sinfónica da GNR.

Mais tarde no Conservatório Nacional concluiu o curso de Saxofone, Educação Musical, História da Música, Acústica Análise e Técnicas de Composição.

Completo a sua formação artística frequentando cursos de Saxofone com Daniel Dafayet e Jean-Yves Forneau, tendo participado também num curso de Direção de Banda com o professor Norte Americano Mitchell J. Fennell.

Com o quarteto de saxofones - “Saxofónia” - ganha o 1º Prémio de nível superior de música de câmara da Juventude Musical Portuguesa.

Com o mesmo quarteto representou Portugal numa Bienal de música contemporânea formada por jovens dos países mediterrânicos em Marselha.

Como convidado atuou com a antiga Orquestra da Rádio Difusão Portuguesa (RDP), Orquestra Nacional de São Carlos, Orquestra para os Insólitos e Orquestra Gulbenkian.

Lecionou a disciplina de saxofone na Escola Profissional de Évora; Academia Eborense; Escola de Música e Bailado de Linda-a-Velha.

Em novembro de 2000, foi agraciado em cerimónia pública com a medalha de Mérito Cultural, concedida pela Câmara Municipal do Seixal, em reconhecimento do seu trabalho e dedicação na divulgação da música, na formação de jovens e como maestro da Banda Filarmónica da Sociedade Filarmónica União Seixalense.

Ao longo do seu percurso, foi instrumentista solista da Banda da G.N.R., com o posto de Sargento-Mor, professor de saxofone e música de câmara na Academia Luísa Tody, maestro da União Filarmónica União Seixalense desde 1992 e maestro da Sociedade Euterpe Alhandrense desde 1995.

Assumiu a sub-chefia da Banda Sinfónica da G.N.R. de 2009 a 2016.

Programa de Concerto:

Banda da Sociedade Euterpe Alhandrense

- *Trombones Triumphant* – Don Keller
- *Marcha Eslava* – Piotr Ilitch Tchaikovski
- *Hercules* – Alan Menken



Historial

Banda de Música dos B.V. da Póvoa de Santa Iria



A 27 de outubro de 1990, por ocasião do Dia Municipal do Bombeiro, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria, fez a sua primeira atuação. O recrutamento de alunos, para a Escola de Música, iniciou-se dois anos antes, nas escolas das freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa.

Em novembro de 1999, a Banda viu as suas condições melhoradas com a inauguração do novo Quartel dos Bombeiros na Av. D. Vicente Afonso Valente. Para trás, ficavam dez anos de Música e boas recordações no antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários, junto ao rio Tejo.

Ao longo dos seus 34 anos de existência, a Banda tem efetuado e organizado diversas atuações, destacando-se os Concertos de Natal e Ano Novo, Encontros de Bandas - Aljezur, Nazaré, Golegã, Ribaldeira, Paderne, Dia Municipal do Bombeiro e ainda festas e romarias populares não só no Município de Vila Franca de Xira - Colete Encarnado e Feira de Outubro, mas, também, na região de Lisboa - Procissão da Graça, Feira da Luz.

Em 2015, a Banda de Música participou nas gravações da telenovela da TVI, Santa Bárbara, figurando e tocando como a Filarmónica da localidade. Durante 2020 e 2021, figuramos e tocamos também como a Filarmónica dos bombeiros voluntários locais na telenovela da SIC, Lua de Mel. Em 2014, a proposta do Orçamento Participativo Municipal que contemplava novos instrumentos para a Escola e Banda de Música, foi vencedora. Esta proposta, que teve a maior votação de sempre em Orçamentos Participativos, até à data, no Município de Vila Franca de Xira, permitiu dar o salto qualitativo há muito ambicionado.

No trabalho desenvolvido com os músicos e alunos, elencam-se os maestros Pedro Ferreira, Luís Vieira e o professor Nuno Ribeiro. Todos eles deixaram uma marca in-delével na evolução e história desta Banda de Música.

Traduzindo em números: atualmente, a Escola de Música conta com cerca de 60 alunos, 10 professores, 6 turmas de Formação Musical, classes de instrumentos de sopro, percussão, guitarra e piano. Temos também uma Banda Juvenil, classe de conjunto que faz a transição entre a Escola de Música e Banda de Música.

A quantidade implica, no caso desta Banda de Música, qualidade e oportunidades para o futuro: nos últimos 10 anos, 20 dos nossos músicos ingressaram no regime integrado da Escola de Música do Conservatório Nacional, Escola Profissional Metropolitana, Conservatório Regional e Ensino Superior em Música (Évora).

A destacar também o facto de, em 2022, 15 dos músicos terem acedido ao ensino superior e, apesar de todas as mudanças que isso representa nas suas vidas, continuarem a participar nas atividades da Banda (ensaios e atuações).

Presentemente, a Banda dos Bombeiros da Póvoa de Santa Iria conta com cerca de 50 músicos. Desde o dia 1 de outubro de 2022, a direção artística pertence ao maestro Diogo Silva.

Maestro Diogo Silva



Diogo Filipe Lopes da Silva nasceu para a Música na Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense, na Classe de Percussão e integrando, posteriormente, a Banda da SFRA.

Fez o curso supletivo na Escola de Música do Conservatório Nacional, sendo o seu instrumento a Percussão.

Tem uma Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação, com Formação Específica em Percussão, da Universidade de Évora.

Concluiu o 1º ano do mestrado em Ensino da Música, vertente Percussão, na Escola Superior de Música de Lisboa.

Fez parte dos Quadros da Força Área Portuguesa como executante de percussão e, atualmente, é músico percussionista da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública.

Frequentou o mestrado de Direção na Universidade de Aveiro na classe do Professor André Granjo.

Tem frequentado várias masterclasses de Direção com diversos maestros, entre os quais, José Eduardo Gomes, Felix Hauswirth, José Manuel Ferreira Brito, etc.

Trabalha regularmente com o maestro Paulo Martins, em curso de Direção de regime livre.

Programa de Concerto:

Banda de Música dos B.V. da Póvoa de Santa Iria

- *Villa Euracini* – Vítor Resende
- *The Ghost Ship* – José Alberto Pina



Historial

Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense



O Ateneu Artístico Vilafranquense e a sua Banda tem a sua génese no “Grupo Ocarinista” fundado em 1888, predecessor da “Fanfarra 1º de Maio”, em 1891.

A Banda do Ateneu atua por todo o país em concertos, festas, procissões, romarias populares e espetáculos tauromáquicos. No estrangeiro destacam-se as atuações em Vilejuif (França, 1988), Londres (Reino Unido, 1989) no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, Badajoz (Espanha, 2003) e Cáceres (Espanha, 2006).

O registo fonográfico da Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense inclui dois discos em vinil, o primeiro de 1973 e o segundo de 1988, e um CD, “In Memoriam”, gravado em 2012. Conta ainda com uma participação no CD das “Melhores Bandas Filarmónicas da Região – Distrito de Lisboa”

A Banda do Ateneu é dirigida, desde janeiro de 2024, pelo Maestro Carlos Eduardo Silva.

Maestro Carlos Eduardo Silva



Carlos Eduardo Salvador Gaudêncio da Silva é natural de Santo Estêvão, onde iniciou os seus estudos musicais em trompete aos 8 anos. Frequentou o Conservatório Regional Silva Marques e o Conservatório Regional de Setúbal, concluindo, em 2008, a Licenciatura em Instrumentista de Orquestra (Trompete) na Academia Nacional Superior de Orquestra, sob a orientação do professor Sérgio Charrinho.

Em 1997 e 1998, participou no Curso Internacional para Jovens Músicos do Inatel e, em 2000, integrou o 8.º Estágio da Orquestra de Sopros dos Templários sob a direção do maestro António Saiote. Em 2006, participou no Estágio de Orquestra Sinfónica da Metropolitana com o maestro Michael Zilm. Ao longo do seu percurso, frequentou várias masterclasses com músicos de renome como Mathias Hoffs,

Michael Sachs, John Miller, Fridman Himmer, Phill Norris, Pierre Dutot, Bruno Nouvion, Jeroen Berwaerts e José Augusto Carneiro.

Como membro do Ensemble Português de Trompetes, participou no International Trumpet Guild, deslocando-se a Denver (2004) e a Philadelphia (2006), nos EUA. Integra o quinteto de trompetes Almostó, com o qual já se apresentou a solo acompanhado pela Banda Sinfónica da GNR. Tem colaborado regularmente com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Lisbon Film Orchestra, Orquestra do Algarve, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, e Orquestra Ibérica. Desde 2005, é membro efetivo da Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana.

Na área do ensino, leciona no Conservatório Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e na Academia de Música de Santa Cecília, onde é responsável pela orientação das orquestras de cordas. Já lecionou no Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa, Escola Profissional da Metropolitana, E.P.A.B.I. (Escola Profissional de Música da Covilhã) e no Conservatório Regional do Montijo. Ministrou diversas masterclasses em instituições como o Conservatório Regional de Setúbal, Academia de Música de Óbidos e Escola de Música Luís Maldonado Rodrigues de Torres Vedras. Foi também maestro do 1.º Estágio de Orquestra Cidade de Gouveia e dos IV e V Workshops de Metais e Percussão da Academia de Música de Alcobaça.

Em 2010, realizou uma ação de formação

no Conservatório Nacional e um estágio em direção de orquestra no Orfeão de Leiria com o Maestro Jean-Sébastien Béreau. Em 2011, participou num estágio de direção com o Maestro Mark Heron e foi selecionado para a Masterclasse Internacional de Direção de Orquestra da Orquestra do Algarve, orientada pelo Maestro Roberto Montenegro. Posteriormente, em 2017, participou na Masterclasse de Direção da Banda Sinfónica do Exército com o Maestro Paulo Martins.

Concluiu em 2011, com máxima classificação (1.º Prémio), o Curso de Direção de Orquestra do Conservatoire à Rayonnement de Lille, em França. Mais recentemente, concluiu a Licenciatura em Direção de Orquestra pela Academia Nacional Superior de Orquestra, onde estudou sob a orientação do Maestro Jean-Marc Burfin.

Desde 2012, dirige regularmente a Orquestra de Câmara de Sintra, e é fundador, maestro e diretor artístico da orquestra de cordas Camerata Amicis. No seu percurso, já trabalhou com solistas de renome como Sérgio Charrinho, Pedro Munoz, Marta Menezes, Ana Pereira, Ricardo Pires, Ana Paula Russo e Marco Pierobon. Foi ainda maestro assistente da Orquestra Sinfónica Juvenil com o Maestro Christopher Bochmann e da Orquestra Metropolitana de Lisboa com o Maestro Pedro Amaral.

Atualmente dirige também Banda da Sociedade Instrução Coruchense e do Ateu Artístico Vilafranquense.

Programa de Concerto:

Banda do Ateu Artístico Vilafranquense

- *Grand March* – Soichi Konagaya
- *Fate of the Gods* – Steven Reineke
- *The Lion King* – arr. John Higgins

Historial

Banda da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense



Fundada a 6 de outubro de 1874, a Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense (SFRA) é uma instituição de utilidade pública que nasceu com o propósito de promover a aprendizagem, a prática e a divulgação da música. Desconhecendo-se os nomes dos seus fundadores, sabe-se, no entanto, que desde cedo a SFRA se assumiu como um pilar da vida cultural e associativa de Alverca do Ribatejo.

A sua primeira sede — conhecida mais tarde como “Sede Velha” — localizava-se no Largo Gregório Nunes, num imóvel arrendado. Foi a partir de 1895 que se iniciaram os ensaios e os primeiros concertos da Banda Filarmónica, impulsionada pelo entusiasmo e dedicação de Domingos da Silva Pinto Ferreira.

Ao longo dos anos, a SFRA foi crescendo, tanto em número de associados como em ambição cultural. Em 1926, uma comissão de sócios construiu um coreto no Largo do Adro, onde a banda passou a realizar os seus concertos. Dois anos depois, em 1928, com o apoio da comunidade, foram criados “títulos de empréstimo” e realizadas outras iniciativas de angariação de fundos que permitiram dar início à construção do Edifício Cinema.

Em 1933 foi inaugurado o Cine-Teatro de Alverca, que passou a ser a nova sede da coletividade, dotando-a de melhores condições para as suas atividades. Destaca-se, deste período, a participação da Banda no célebre filme *Aldeia da Roupa Branca*, estreado em 1938.

Por dificuldades financeiras, em 1968 iniciou-se o processo de venda da sede, que viria a concretizar-se apenas por volta de 1977, com a sua alienação a uma sociedade cinematográfica. Apesar das adversidades, a resiliência da SFRA prevaleceu: um grupo de músicos reativou a direção e deu início a uma nova etapa. Com o apoio da Câmara Municipal, a banda foi reinstalada num pré-fabricado na Praça da Cova do Bicho, antigo espaço de uma escola primária, onde retomou a formação musical e os ensaios, sob a direção do Maestro José Rosa Vicente.

Em 1980, com o apoio da autarquia, a SFRA instalou-se provisoriamente no Parque 25 de Abril. Paralelamente à atividade musical, passou também a dinamizar atividades desportivas como forma de angariar receitas que garantissem a sustentabilidade da coletividade.

A 31 de maio de 2003, com significativo apoio da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, foi inaugurada a atual sede social, finalmente dotada de condições adequadas ao pleno desenvolvimento da atividade musical. O edifício dispõe de um auditório apto a acolher diversos tipos de espetáculos e de áreas dedicadas à prática desportiva, promovendo o bem-estar físico dos associados e contribuindo para a sustentabilidade da instituição.

Atualmente, a Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense é uma referência cultural e social no concelho, reunindo perto de três mil associados. A sua ação diária promove o convívio e o desenvolvimento musical e humano de crianças, jovens e adultos, reforçando os laços comunitários e incentivando a preservação do património cultural e das tradições portuguesas.

No passado dia 5 de Outubro, a SFRA celebrou com grande orgulho os seus 150 anos de existência, numa Gala especial protagonizada pela sua Banda e que contou com a participação de várias valências da instituição. A data coincidiu ainda com a atribuição da Placa e Diploma de Mérito Associativo Superior – Nível 1, um reconhecimento concedido pela Confederação Portuguesa das Coletividades, que sublinha o trabalho excecional da SFRA na promoção da música e na preservação do património cultural.

A sua Banda tem sido distinguida com prémios internacionais de relevo, com destaque para o 1.º Prémio no Festival Internacional de Bandas de Zamora (2014) e o 2.º Prémio em El Toro (2016).

Desde junho de 2024, a direção artística da Banda está a cargo do Maestro Nuno Delicado, dando continuidade a um percurso de excelência.

Maestro Nuno Delicado



Natural de Portalegre, iniciou os seus estudos musicais em clarinete na Banda Filarmónica da Sociedade Recreativa e Musical Alegretense (SRMA) (Alegrete-Portalegre), com o “Mestre” Augusto Velez.

Além de músico na Banda de Alegrete, fez também parte da orquestra Ligeira da SRMA.

Aos 17 anos ingressa no Exército, na Banda da Região Militar do Sul, sediada em Évora, como executante de clarinete e posteriormente como oboísta.

Paralelamente à formação obtida no Exército, foi aluno de clarinete do Professor Sérgio Oliveira e de oboé dos professores Andrew Swinnerton e Luís Marques, na Academia de Música Eborense.

Foi professor na Banda Filarmónica da SRMA.

Colaborou em diversas ocasiões com a Federação de Bandas Filarmónicas do Distrito de Portalegre, quer como formador de clarinetes na Filarmónica Juvenil do Norte Alentejano (FIJUNA), quer como músico na Orquestra de Sopros do Alto Alentejo.

A sua ligação com a Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense (SFRA) (Alverca do Ribatejo), começa em 2016, tendo sido clarinetista e professor de formação musical e de clarinete.

É Maestro da Banda Filarmónica da SFRA desde junho de 2024.

Programa de Concerto:

Banda da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense

- *On Fire* – Michael Geisler
- *March Wind Of Provence* – Naoki Tasaka
- *Izana, Bienvenida A La Vida* – Manuel Morales Martinez
- *Maestro Barão* – Fernando Ramos



Organização



CÂMARA
MUNICIPAL